



ISO 9001
ISO 14001
BUREAU VERITAS
Certification



INFORMATIVO

INCA 70
Metalúrgica Inca Ltda ANOS 1949-2019

Mococa, Abril de 2020

Edição nº 168

Qualidade

Audidores internos realizam treinamento de requalificação

O treinamento, realizado no dia 17/03, contribuiu para que a visão sobre os conceitos determinados ao processo de gestão no requisito auditoria seja cada vez mais intensificada, informando sobre as visões que são aplicadas nas auditorias atualmente no mercado externo, o que é feito, como são as abordagens e etc.

Página 5



Segurança

Segurança no trabalho: 11 dicas para a prevenção de acidentes



Diferentes setores e funções precisam de atenção quanto à segurança. Nesse sentido, algumas sugestões podem ser de grande valor para manter parâmetros e medidas de proteção ao funcionário.

Páginas 2 e 3

Recursos Humanos

Metalúrgica Inca realiza ações em prol da prevenção ao COVID 19

Página 4

Comercial

A inovação deve começar por reconhecer o potencial das mulheres no mercado de trabalho

Páginas 6 e 7

Esportistas da INCA

Metalúrgica INCA vence dois amistosos



Página 10

Segurança

Segurança no trabalho: 11 dicas para a prevenção de acidentes



A cada ano no Brasil, 700 mil pessoas sofrem acidentes de trabalho. Esses acontecimentos podem resultar em lesões sérias, ferimentos e até mortes. Desta forma, reforçar os cuidados de prevenção de acidentes é fundamental.

Automaticamente, empresas sofrem com inúmeras taxas de indenizações, tratamentos médicos e afastamento desses funcionários prejudicados. A melhor forma de se evitar todo esse doloroso processo é investindo em segurança no trabalho.

Diferentes setores e funções precisam de atenção quanto à segurança. Nesse sentido, algumas sugestões podem ser de grande valor para manter parâmetros e medidas de proteção ao funcionário. A seguir, confira 11 dicas de prevenção de acidentes!

1. Preze pela atenção no trabalho

Primeiramente, todo trabalho precisa ser feito com foco. Especialmente em

cargos que envolvam riscos, é fundamental ter atenção nos fatores do ambiente que podem torná-lo perigoso. No entanto, com cada vez mais recursos de distração, é importante determinar regras para a proteção do trabalhador e a prioridade com suas obrigações.

Conversas, celulares e até mesmo fatores como o cansaço podem expor o trabalhador a acidentes. O ideal é que esse funcionário conheça todos os fatores que podem envolver riscos à sua integridade. Diante disso, ao exercer seu trabalho, ele pode estabelecer práticas mais adequadas e manter-se atento ao ambiente.

2. Evite a exposição imprudente ao risco

Acidentes acontecem frequentemente por plena imprudência do trabalhador. Se alguma situação próxima a você demonstra perigo iminente, não se aproxime. Esse pensamento deve ser difundido por toda empresa para que, assim, se torne uma ideia ampla.

Quando calculado, o risco pode ser entendido, fortalecendo a prevenção de acidentes. Algumas atividades profissionais pressupõem perigos, mas, nesses casos, o trabalhador tem recursos de proteção. Elas são exceção e não devem ser consideradas.

Não acesse locais aos quais você não tem autorização prévia para estar ali. Evite também ficar próximo de áreas e equipamentos para os quais você não tenha um treinamento qualificado. Ou seja, a imprudência pode ter consequências graves.

3. Mantenha o local de trabalho limpo e organizado

Muitos acidentes ocorrem por desorganização da área de trabalho. Por exemplo, uma caixa deixada no caminho, uma ferramenta largada no chão, algum

produto vazando pelo piso e outros detalhes podem custar caro. Quando esses descuidos se juntam à intensidade das rotinas de trabalho, o resultado pode ser perigoso para todos.

Quanto a esse ponto, trata-se de cuidados simples, mas que fazem toda a diferença. O comprometimento por um local organizado é um dever de todos os trabalhadores que o ocupam. O trabalho em equipe tem como resultado um ambiente livre de riscos, em que todos possam transitar e atuar sem problemas.

Cabe aos coordenadores, supervisores e gestores reforçarem a importância do local limpo e devidamente organizado. Assim, todos podem seguir os parâmetros.

4. Exija o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Toda empresa é obrigada a fornecer, sem custo algum para o trabalhador, todos e quaisquer EPIs que se façam necessários na atuação. Assim, os funcionários terão diferentes demandas de proteção para realização de suas tarefas com segurança. Cada trabalho executado tem parâmetros que exigem EPIs específicos, por exemplo.

Da mesma forma, uma vez que os EPIs estejam em posse do colaborador, ele é obrigado a utilizá-los, assim como zelar pela integridade deles. Por isso, passa a ser responsabilidade de cada trabalhador usá-los durante a atuação. A empresa tem o dever de fornecer e o direito de cobrar o uso de cada um deles.

Entre esses equipamentos estão luvas, óculos, protetor de respiração, protetor auricular, cintos antiquedas, capacetes, botas, entre outros. É fundamental respeitar as exigências de cada atividade exercida.

5. Cuide de você e do seu colega de trabalho

A prevenção é um trabalho em equipe a todo momento. É fundamental que companheiros de trabalho cobrem e orientem uns aos outros, para evitar acidentes e situações de risco. Um bom exemplo é com o uso dos EPIs. Um funcionário deve sempre lembrar e fiscalizar o outro para gerar a cultura certa.

Outra questão importante é evitar a realização de tarefas de forma isolada,

Expediente



INFORMATIVO

INCA
Metalúrgica Inca Ltda



Publicação interna da Metalúrgica Inca Ltda

Coordenação: Luís Américo Dal Bello, Mauro Rombes Magri e Regilene Araújo

Diretoria: Riad Xavier Jauhar - Publicitária: Cida Cilli

Jornalista: Fernanda Arantes MTb 57.561/SP

www.inca.ind.br

Segurança

especialmente em áreas de risco. O acompanhamento, seja de outro companheiro ou de um técnico de segurança do trabalho, é prudente e importante. A premissa para todos os serviços sempre deve ser um cuidando do outro.

Para que isso funcione, é importante que a questão seja sempre abordada como uma forma de parceria entre companheiros de trabalho. Assim, o ambiente se torna mais seguro e fortalece a cultura de prevenção de acidentes.

6. Comunique incidentes

Incidentes podem virar facilmente acidentes. Tudo que acontecer fora da normalidade em suas tarefas deve ser comunicado aos superiores e, principalmente, ao setor de segurança do trabalho. Normalmente, cada empresa tem seu próprio procedimento quanto aos registros de incidentes, então, é fundamental segui-lo.

Cada experiência servirá de alerta a outras pessoas que se encontrarem na mesma situação. Comunicar essas situações serve para chamar atenção para ocorrências que podem se repetir com outros trabalhadores. Futuros problemas podem ser evitados de maneira simples, com a adoção de práticas de correção e prevenção.

Comunicar os incidentes deve ser um hábito. Quanto mais a empresa fica sabendo deles, mais poderá trabalhar de forma objetiva na extinção de riscos. Esse ciclo tende a resultar em um ambiente de trabalho cada vez mais seguro.

7. Informe-se sobre a CIPA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é um grupo formado por representantes indicados pela direção, e outros elegidos pelos funcionários e secretários.

Essa comissão tem a função de manter a segurança no trabalho, criar regras para a empresa e acompanhar e eficácia e cumprimento delas. Além disso, a CIPA é quem dá apoio aos funcionários lesionados, acompanha seu afastamento e retorno ao trabalho e determina ações que possam isolar possíveis problemas.

A CIPA cuida não só da saúde física dos funcionários, como também da saúde mental e bem-estar, fazendo campanhas de conscientização, feiras de saúde, promovendo atividades, gincanas e palestras. Procure a equipe da CIPA de sua empresa e conheça um pouco mais sobre as ações realizadas no seu local de trabalho!

8. Use apenas máquinas de trabalho que passaram por revisão

Máquinas adequadas são uma forma de prezar pela prevenção de acidentes. Entretanto, nem sempre as empresas se preocupam com a rotina de manutenção adequada. A falta de tempo, o custo e a necessidade de usá-las em tarefas são fatores que causam esse problema. O colaborador, no entanto, não deve se arriscar.

Toda máquina precisa de cuidados e de revisão frequente. Se isso não acontece, ela está suscetível a curtos e ao mau funcionamento que pode gerar acidentes. Nem sempre o problema se limitará a um trabalho executado de forma ruim. As consequências podem atingir o funcionário que está fazendo uso dela.

Ao perceber algum problema, comunique os responsáveis sobre a necessidade de manutenção. É fundamental ter regularidade nas revisões, já que essa



negligência pode causar acidentes e gerar riscos aos trabalhadores.

9. Abandone ferramentas em más condições

As ferramentas também são itens que podem gerar problemas e devem entrar na rotina de prevenção de acidentes. Elas estão sujeitas ao desgaste natural do uso e do tempo, o que também pode colocar em risco quem as manuseia no cotidiano.

É fundamental que o colaborador deixe de usar aquelas que estão em más condições, principalmente as expostas aos impactos e intensidade, que podem gerar consequências.

A quebra de um cabo, por exemplo, pode fazer com que o trabalhador perca o controle, resultando em algum choque contra seu próprio corpo. Ferimentos de diferentes níveis podem acon-

tecer e tirar o funcionário de atividade.

O mais correto a ser feito é cobrar novas ferramentas e deixar de usar as que não apresentam mais condições. Quanto à empresa, cabe fiscalizar os equipamentos regularmente e providenciar a troca quando for necessário.

10. Limite-se apenas às suas funções

Trabalhadores não devem executar atividades para as quais não são treinados, especialmente as que envolvem riscos. Muitas delas requerem treinamentos e cursos mais profundos, justamente o que qualifica colaboradores para executá-las.

Em nenhuma ocasião essa prática deve ser feita. Ela é ilegal, pode causar acidentes e prejudicar a empresa. Certamente, o empregador não vai solicitar que um funcionário despreparado faça algo que não saiba. Junto a isso, cabe também ao trabalhador não se arriscar fazendo trabalhos que não são de sua competência.

Essa negligência atrapalha a prevenção de acidentes! Caso o funcionário seja orientado a fazer algo que não sabe, deve procurar um superior ou um técnico de segurança de trabalho para informar que não tem a qualificação necessária.

11. Opere máquinas com responsabilidade

As máquinas são necessárias para diversos trabalhos em fábricas e empresas de grande porte. Portanto, a operação requer parâmetros básicos de uso. As boas práticas vão desde a atenção ao executar trabalhos até o uso dos EPIs. Muitas delas são cortantes, pesadas e têm outras características que, se não forem respeitadas, representam sérios riscos.

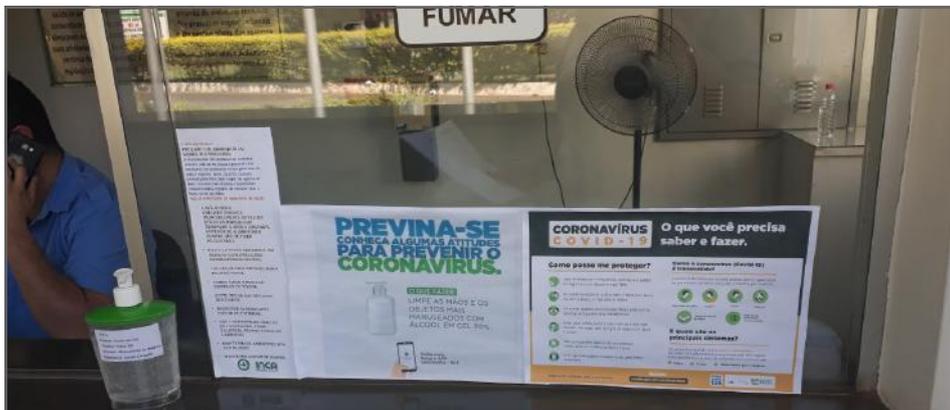
É fundamental que o operador seja, primeiramente, qualificado para trabalhar com a máquina. Além disso, ele precisa ter toda atenção quando estiver operando, especialmente quando há outros trabalhadores por perto. As de grande porte envolvem riscos não só para quem as controla, mas também para quem está ao redor.

Quando o funcionário tem todos os recursos necessários, seu comprometimento e responsabilidade é reforçado. Portanto, se ele executa o serviço de forma certa, terá sucesso e manterá os padrões de segurança da empresa.

O trabalho de prevenção de acidentes é extenso, porém, fundamental para a empresa e seus colaboradores. Mas, boas práticas ajudam a tornar o local de trabalho mais seguro para todos.

Recursos Humanos

Metalúrgica Inca realiza ações em prol da prevenção ao COVID 19



Mediante a atual situação que estamos vivendo com a propagação no país da pandemia com o COVID-19 informamos que a Metalúrgica Inca está tomando todas as medidas de proteção e ações recomendadas pelo Ministério da Saúde e também fazendo conscientizações com todos os seus colaboradores das diversas formas de prevenção.

Como sabemos, a transmissão do coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou contato pessoal com secreções contaminadas como gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, contato pessoal próximo como toque ou aperto de mão; contato com objetos e superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

No dia 28/02/2020 logo pela manhã foi encaminhado um e-mail para todos e também colocado no mural sobre o assunto em questão informando o que é, os sintomas, formas de transmissão e método de prevenção e às 16:50h foi realizado a primeira conscientização geral com toda a fábrica sobre o corona vírus, foi informado do primeiro caso no Brasil e relatado as formas de nos prevenir e passado uma lista de presença para todos assinarem.

Com a propagação do vírus foi realizada a entrega de folder explicativo elaborado pela cipa na portaria da empresa no dia 17/03/2020 para todos os colaboradores e no dia seguinte 18/03/2020 realizada uma nova conscientização com todo setor fábril, onde todos foram orientados sobre as transmissões e a expansão do vírus e foi dispo-

nibilizado álcool gel em todos os setores e entrada da fábrica.

No dia 23/03/2020 foi realizada uma nova conscientização relatando a importância de evitar aglomerações e manter distância mínima de 1 metro um do outro, a importância e demonstração da correta higienização das mãos, orientações de quem deve usar máscaras e recomendações das quais foi informado a todos que aqueles que apresentarem qualquer tipo de sintomas procurar o setor de Segurança do Trabalho ou Recursos Humanos imediatamente para que sejam tomadas as medidas necessárias. Funcionários que apresentaram sintomas de resfriado foi solicitado que fique em casa.

No dia 24/03/2020 foi feita a demarcação no solo, perto dos relógios de ponto a distância mínima de 1 metro e também colocado para o transporte coletivo ônibus no lugar de microônibus para que tenham maior espaçamento e ventilação evitando contato próximo.

No dia 25/03/2020 foi realizada nova ação com a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes para que se coloquem na linha de frente para enfatizar a todos a importância da higienização das mãos, respeitar a distância mínima e reforçar demais orientações de prevenção.

Também colocamos de férias os colaboradores que estavam no grupo de risco do coronavírus.

CORONAVÍRUS (COVID-19)

SABER COMO SE PREVENIR É ESSENCIAL!
CUIDE DA SUA SAÚDE!

- LAVE AS MÃOS SEMPRE POR 20 SEGUNDOS COM SABÃO
- EVITE CUMPRIMENTOS FÍSICOS
- LIMPE OBJETOS DE USO COLETIVO COM ÁLCOOL 70%
- MANTENHA DISTÂNCIA DE 2 METROS DE ALGUÉM COM TOSSSE OU ESPIRRO
- PROCURE AMBIENTES VENTILADOS
- APOIE NO COTOVELO AO TOSSIR OU ESPIRRAR
- EVITE AGLOMERAÇÕES E AMBIENTES FECHADOS

INCA

Qualidade

Audidores internos realizam treinamento de requalificação

Por Regilene Araújo

Realizado no dia 17/03 um treinamento de requalificação dos auditores internos da empresa.

O treinamento contribuiu para que a visão sobre os conceitos determinados ao processo de gestão no requisito auditoria seja cada vez mais intensificada, informando sobre as visões que são aplicadas nas auditorias atualmente no mercado externo, o que é feito, como são as abordagens e etc.

Atualmente a empresa conta com um time de auditores internos, onde semestralmente efetuam suas auditorias na empresa, respeitando o cronograma prontamente disponibilizado a eles, sendo que todas as auditorias contribuem para o bom andamento do sistema de gestão, partindo do princípio que são avaliadas as conformidades que são planejadas no sistema.



Time de auditores internos: Luis Dal Bello, Regilene Araújo, Flávia Garcia, Devilson Pereira, Pablo Silva, Pedro Bacin, Paulo Vitório e Patrícia Felisbino.

O treinamento foi realizado

pela empresa Centomo & Consultores, representada pelo Sr. Rubens Centomo, onde temos uma parceira com a consultoria desde a implementação do sistema de gestão em 2006.



Comercial

A inovação deve começar por reconhecer o potencial das mulheres no mercado de trabalho

Por Susana Falchi

Apesar de alguns avanços quantitativos, a contribuição das mulheres no mercado de trabalho ainda é muito incipiente se comparado ao potencial qualitativo que elas oferecem graças à preparação que adquiririam ao longo do tempo e ao próprio perfil que possuem. Num cenário de busca frenética por inovação, no qual as palavras de ordem giram em torno de características como versatilidade, sensibilidade, empatia e credibilidade, certamente muitas empresas estão desperdiçando o potencial transformador oferecido por suas colaboradoras para conseguir efeitos até inferiores investindo seus escassos recursos financeiros em ferramentas como Design Thinking, consultorias e uma série de dinâmicas modernas apontadas como fontes de toda a transformação almejada.

Muitos estudos já não deixam mais margens para dúvidas. As características femininas mudam o perfil de gestão das empresas. As corporações, no entanto, relutam em contratar mulheres para cargos importantes, se contentando em colocá-las em postos menos estratégicos.

A taxa de ocupação das mulheres cresceu no Brasil, mas já mostra sinais de estagnação. Entre 1960 e 1992, a participação do sexo feminino na ocupação formal saiu de apenas 16,5% para 43,4%. No entanto, nas últimas décadas, o percentual permaneceu muito perto disso e atualmente, encontra-se ao redor de 46%, segundo o IBGE.

Mesmo com um nível de escolaridade maior do que o dos homens, desde 1991, segundo o Núcleo de Pesquisa em Gênero e Economia (NPGE) da Faculda-

de de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF), as mulheres têm rendimento inferior ao dos homens. Segundo os dados da Pnad Contínua do último trimestre de 2019, o ganho médio mensal masculino era de R\$ 2.655,00 e o feminino de R\$ 2.017,00. No período, a pesquisa também mostra que elas têm mais dificuldade de conseguir emprego. Do total de desocupados, 53,8% eram mulheres.

Segundo o IBGE, o diferencial de rendimentos é ainda maior entre os que possuem, ao menos, ensino superior. Neste grupo, em 2016, o rendimento das mulheres equivalia a 63,4% dos homens. Interessante notar que, além de precisarem estar mais preparadas para obter cargos executivos, nos quais ganham menos, as mulheres também agregam valor às organizações ao apresentarem menos riscos do que homens quando ocupam posições de comando.

Seja por causa da maternidade ou da sensibilidade mais aguçada, executivas são menos afeitas a incorrerem no equívoco de buscarem resultados a qualquer custo, seja desumanizando pessoas ou praticando fraudes. Números explicitam isso. Pesquisa realizada pela HSD Consultoria em RH avaliou o perfil comportamental de 3.500 executivos de médias e grandes empresas entre 2014 e 2017. Verificou-se que um em cada três homens possui desvio de caráter. Já entre mulheres, a

Representantes aniversariantes



João Henrique (Rep. Espírito Santo)
08 de abril



Antonio (Rep. Sergipe)
20 de abril

Comercial

proporção cai para uma a cada oito. Do total pesquisado, 27% dos participantes demonstram desvio de conduta que resultam em potenciais riscos para as empresas onde atuam.

Algumas iniciativas tentam reverter este quadro. Uma delas é o Projeto de Lei 7179/2017, que prevê cotas para mulheres nos conselhos de administração nas empresas públicas e mistas. Mas este tipo de medida é controverso e até mesmo pouco efetivo, vide o que acontece na política. Apesar da existência de cota mínima (30%) de candidaturas de cada sexo em eleições proporcionais, estabelecida pela Lei 12.034, de 2017, as mulheres representam apenas 10,5% da Câmara na atual legislatura. Esta proporção (10,5%) é a mais baixa da América do Sul, enquanto a média mundial de deputadas é 23,6%.

O sistema de cotas não é necessário. Basta que as mulheres sejam vistas como realmente são e se reconheça o quanto podem contribuir para as organizações. É a visão dos empresários que deve mudar. Mais do que impor a presença



feminina por cotas, é preciso reconhecer suas características na liderança. As mulheres são multitarefas por natureza, observadoras, têm facilidade para criar empatia, conseguem trazer seus valores para o processo decisório e buscam fazer o que é o certo, dentro de uma perspectiva de retidão, talvez até porque são chamadas o tempo todo para serem exemplo. Além disso, não se pode esquecer que os atributos femininos são complementares aos

masculinos, o que resulta em maior efetividade nos negócios.

Todas essas características vão na direção do perfil considerado mais apto a produzir produtos e serviços com conceitos revolucionários. Então, certamente uma das primeiras atitudes de qualquer empresa que tem a inovação como meta deveria ser analisar o seu time feminino sem preconceito e com muita atenção às suas qualidades. Afinal, inovação é um substantivo feminino.

ACESSE NOSSO SITE**<http://www.inca.ind.br>**

Meio Ambiente

22 de março – Dia Mundial da Água



O Dia Mundial da Água é comemorado em 22 de março e apresenta como objetivo colocar em discussão assuntos importantes relacionados com esse recurso natural. Como sabemos, a vida no planeta só é possível graças à presença de água, desse modo, cuidar das fontes de água é fundamental para a nossa sobrevivência. O corpo humano, por exemplo, necessita de água para diversos processos, como a manutenção da temperatura corpórea e o transporte de substâncias.

Diante da importância da água para a nossa sobrevivência e da necessidade urgente de manter esse recurso disponível, surgiu o Dia Mundial da Água. Essa data foi criada em 1992 pela Organização das Nações Unidas (ONU) e visa à ampliação da

discussão sobre esse tema.

No dia 22 de março de 1992, a ONU, além de instituir o Dia Mundi-

al da Água, divulgou a Declaração Universal dos Direitos da Água, que é ordenada em dez artigos.

Veja a seguir alguns trechos dessa declaração:

- 1- A água faz parte do patrimônio do planeta;
- 2 - A água é a seiva do nosso planeta;
- 3 - Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados;
- 4 - O equilíbrio e o futuro de nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos;
- 5 - A água não é somente herança de nossos predecessores; ela é, sobretudo, um empréstimo aos nossos sucessores;
- 6 - A água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa e que pode muito bem escassear em qualquer região do mundo;
- 7 - A água não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada;
- 8 - A utilização da água implica respeito à lei;
- 9 - A gestão da água impõe um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social;
- 10 - O planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra.

Aniversariantes



Vinicius Silva Rosa



Luiz Vinicius Correa Thomaz



Guilherme Martins Guiraldelli



Paulo Renato Vitorio



Felipe Duarte Marcelino



Toni Nunes de Aguiar



Rodrigo Camilo



Nilton Nogueira Caixeta



Rogério de Oliveira Moraes



Metalúrgica Inca LTDA.



Rodrigo Aparecido Machado



Luiz Flavio Estete



Elcio Marini Martini



James Alves Cabral

Esportistas da INCA

Por Devilson Pereira

Equipe da Metalúrgica INCA venceu dois amistosos realizados em março



Por prevenção e cuidados devidos ao COVID-19, os treinamentos da equipe da INCA visando a disputa do 3º Openliga das Empresas foram suspensos por prazo indeterminado e a competição que começaria oficialmente nesse mês de abril também está indefinido.

Mas antes da paralização os atletas da equipe que vinham numa série de treinamentos puxados, realizaram dois amistosos preparatórios frente a equipes que também irão participar do Openliga e saíram de

campo com duas vitórias.

O primeiro deles foi contra o PIERIM Supermercados no dia 01/03 e a INCA venceu por 1 a 0 com o gol marcado pelo Lucas. A arbitragem foi do Alcides Neto.

E o segundo foi contra a MOCDROL B no dia 15/03 e o placar final foi 2 a 0 para a INCA com os gols do Robinho e do Feijão. Árbitro: Sidnei Claudino.

Nas duas partidas a equipe da INCA esteve muito bem postada na defesa e o ataque vem evoluindo jogo a jogo.

A base da equipe para os dois amistosos foi a seguinte:

Goleiros: Rogério e Tiago / Defesa: Rogério Franzoni, Guilherme, Léo Celestino, Léo Palamedi, Cosme, Luiz Flávio / Meio Campo: Felipe, Maicon, Renan, Willian, Jonathan Cuba, Luís Henrique, Leandro, Robinho / Ataque: Feijão, Ricardo e Lucas.

Comissão Técnica: Devilson Pereira, Sidnei Claudino, Andrew Cipolini, Leandro Bezerra e Henrique Passos.

Na próxima edição teremos a divulgação dos inscritos para o campeonato.